

Opus Christi  Salvatoris Mundi  
MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

2/2022



*«É o Espírito que suscita e anima a missão, que lhe imprime conotações “genéticas”, matizes e movimentos particulares que fazem do anúncio do Evangelho e da confissão da fé cristã algo distinto»*

Mensagem do Santo Padre Francisco às Obras Missionárias Pontificas,  
21 de maio de 2022, Solenidade da Ascensão do Senhor.



Misioneros Siervos de los Pobres/Missionary Servants of the Poor  
Agora podes receber esta circular em formato PDF / [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

# Artigos

- 3** Missão nos Andes Peruanos  
Ir. Erick Domínguez Cardoso, msp (Mexicano)
- 8** As nossas crianças do “Lar Santa Teresa de Jesus”,  
antes, durante e depois da COVID-19  
Irmãs Missionárias Servas dos Pobres
- 12** Crónica  
Irmãs Missionárias Servas dos Pobres
- 18** Como ajudar os pobres?
- 20** Se em ti palpita o chamamento missionário não deixes que ele se apague
- 22** História da Evangelização do Perú (IV)
- 25** A Evangelização em Cuba e a Igreja Católica  
Pe. Mathias Brand, msp (Alemão)
- 31** Crónica  
Sacerdotes e Irmãos Missionários Servos dos Pobres
- 35** Crónica  
Comunicado do Mons. Juan José Salaverry, Bispo Auxiliar de Lima

## AVISO IMPORTANTE

Nunca vos canseis de rezar pelos sacerdotes, especialmente nestes momentos em que parece que se desencadearam sobre a Igreja todas as forças do mal, enfurecendo-se de maneira particular contra os ministros sagrados do Senhor. Rezai para que permaneçam fiéis à sua vocação, para sejam Santos, para que sejam, em definitivo, nada mais e nada menos que aquilo que devem ser: *“Alter Christus”*. Acompanhai com a vossa oração os Sacerdotes e diáconos Missionários Servos dos Pobres do Terceiro Mundo!



Misioneros Siervos de los Pobres/Missionary Servants of the Poor  
Agora podes receber esta circular em formato PDF / [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

Esta revista foi e sempre será gratuita.

A publicação de dados bancários e outros canais de ajuda quer ser uma facilitação para todos aqueles amigos que constantemente nos lembram de dar-lhes essas indicações para capacitá-los a apoiar nosso serviço aos pobres.

Com autorização eclesialística “pode imprimir-se” (Vigário Geral da Arquidiocese de Cuzco).

Não é permitido a reprodução parcial ou total dos artigos contidos nesta revista, sem prévia autorização.

# Missão nos Andes Peruanos



Ir. Erick Domínguez Cardoso, *msp* (mexicano)

Os Missionários Servos dos Pobres, temos, como nosso carisma, a grande alegria de poder estar disponíveis para cumprir o mandato que Jesus deixou à sua Igreja: *“Vão, pois, e façam discípulos em todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”* (Mt 28, 19).

Dentro deste mandato geral, o ramo masculino dos Missionários Servos dos Pobres dedica uma boa parte das suas forças a ajudar os párcos que têm a difícil tarefa de atender pastoralmente os seus vastos territórios. Depois de tantos anos a verificar-se ali a diminuição da presença de sacerdotes, a fé das pessoas diminuiu notavelmente e o trabalho pastoral que se requer necessita de ser dirigido até às raízes da própria fé, suscitar a adesão pessoal a Jesus Cristo que leve à conversão de vida.

Apesar disso, ainda ficam as pessoas

mais velhas que têm uma fé profunda e que cumprem com a responsabilidade de educar cristãmente os seus filhos e os seus netos. Estas pessoas são o motor espiritual das comunidades que atendemos, uma vez que participam da Santa Missa e procuram que o povo acolha com amabilidade e confiança os missionários. O trabalho pastoral tem, portanto, a dupla função de falar a todos de Jesus Cristo e da Sua missão redentora e de fortalecer a fé nos que se têm mantido, inclusive em situações tão difíceis como é a perda dos entes queridos.

Os Missionários Servos dos Pobres empreendemos este trabalho na confiança de que agimos em nome da Igreja e somos sustentados por ela. Esta é a grande satisfação de nos sabermos enviados pelos representantes da autoridade apostólica.



Os Sacerdotes e Irmãos MSP, quando vão aos povoados das altas cordilheiras, visitam sempre as pessoas idosas que ali vivem.

A segunda razão da confiança para nos lançamos a estes lugares *mais além do asfalto* consiste na valiosa mediação de todas as pessoas de boa vontade que decidem associar-se de maneiras diferentes ao nosso trabalho, oferecendo especialmente os seus sacrifícios e sofrimentos, cumprindo assim o ensino de São Paulo: *“Agora alegre-me pelos sofrimentos que suportó por vós, e comparto na minha carne o que falta às tribulações de Cristo, em favor do seu Corpo, que é a Igreja”* (Col 1, 24).

Atualmente o nosso trabalho missionário nos povoados da alta Cordilheira Andina do Perú decorre todas as segundas e terças feiras. Acompanha-

mos cerca de 15 comunidades e uma vez ao ano estabelecemos missões de uma semana, conforme se tenha oportunidade. A nossa atenção tem como objetivo principal conduzir todas as pessoas ao encontro com Cristo nos sacramentos, especialmente na Eucaristia. Para isso realizam-se uma série de catequeses, visitas domiciliárias, bênçãos, jogos, trabalhos e momentos especiais para a partilha num clima de fraternidade.

Realizamos as catequeses especialmente nas escolas. Neste trabalho os professores são os nossos primeiros colaboradores, uma vez que costumam dar-nos um espaço das suas aulas na



As pessoas dos povoados andinos do Perú, pedem aos Sacerdotes MSP, para benzerem as suas casas. Assim sentem que Deus está com eles.

área da religião. São eles que insistem com as famílias para que consigam os documentos necessários para receber os sacramentos. Desta maneira, convertem-se nos nossos mais preciosos colaboradores para conseguir o fim da missão.

Neste sentido, a atividade catequética não se limita aos colégios, mas realiza-se também nas casas das pessoas, que têm a amabilidade de nos acolher e de aproveitar, deste modo, a oportunidade de escutar a palavra de Deus e ajustar a sua vida a ela. Dentro desta atividade, tem um lugar especial a bênção das casas feita pelos sacerdotes, uma vez que nela se desenvolve, de

maneira especial, a força da Igreja orante, a fim de que o Espírito Santo santifique os corações dos ouvintes e produzam frutos de vida santa (cfr. Catecismo da Igreja Católica, n.º 1803 e 1670).

Durante estas visitas aproveitamos para convidar as pessoas à oração do Rosário, que costuma ser acompanhado por meditações e cânticos, e à participação da Santa Missa. Ao mesmo tempo dá-se a oportunidade para que as pessoas se reúnam e, para os que o peçam, possam aceder ao sacramento da Penitência. Antes da Santa Missa as crianças aprendem os nomes básicos dos utensílios litúrgicos. Os cânticos em língua quéchua costumam ser bem



As pessoas dos povoados andinos peruanos, participam com alegria nas diferentes atividades religiosas que celebram os Sacerdotes e Irmãos MSP.

acolhidos pelas pessoas, que também gostam de cantar alguma coisa em espanhol. Grande parte dos fiéis acede à comunhão eucarística e acompanha as orações de ação de graças. No final da Santa Missa partilhamos alguns alimentos, como por exemplo iogurtes (preparado com o leite das vacas criadas no estabulo da nossa Cidade dos Rapazes) e pão (cozido na nossa padaria), assim como, em momentos mais solenes, leite quente com chocolate. Os jovens costumam ficar conosco mais

tempo a jogar voleibol ou futebol e a ajudar-nos com a limpeza.

Deste modo, como Missionários Servos dos Pobres caminhamos com as nossas comunidades até ao horizonte da vida eterna, na esperança gozosa que brota dos sacramentos e em colaboração estreita com a Igreja, que continua a obra de Cristo, único Salvador da humanidade.

# IRMÃS MISSIONÁRIAS SERVAS DOS POBRES



Já te perguntaste se **Deus** te está a  
**chamar** a ser **Missionária**  
junto dos **mais necessitados**?

Se desejas mais informações, preenche a ficha da pág. 20

# IRMÃS MISSIONÁRIAS SERVAS DOS POBRES

## As Nossas Crianças do “Lar Santa Teresa de Jesus”, antes, durante e depois o Covid-19

Missionárias Servas dos Pobres

Este ano de 2022 apresenta-se mais encorajador que os dois anos precedentes, durante os quais, direta ou indiretamente, todos nos vimos golpeados por não poder fazer algo contundente contra a pandemia, mais ainda quando o vírus atacava um familiar ou uma pessoa conhecida.

Vivemos esta situação no “Lar Santa Teresa de Jesus”, onde temos as nossas crianças com enfermidades congénitas como hidrocefalia, microcefalia, paralisia cerebral e outras doenças derivadas destas. Além disso, muitas das nossas crianças

órfãs chegaram apenas com alguns dias de nascimentos e desde os seus primeiros dias de vida foram alimentados com leite artificial, motivo pelo qual as suas defesas são menores em relação às crianças alimentadas com leite materno.

Refletindo sobre a situação, as Irmãs decidiram encerrar as portas do Lar para o isolamento da quarentena e assim evitar que o vírus entrasse para nos contagiar. Pudemos manter este isolamento até janeiro deste ano, quando as autoridades do Ministério da Saúde informaram que



Crianças órfãs e abandonadas internas no Lar St.ª Teresa de Jesus, onde as Irmãs MSP são responsáveis (Cusco – Perú).



Os meninos com diferentes enfermidades que se encontram na sala São Rafael do Lar St.ª Teresa de Jesus, são atendidos com muita dedicação (Cusco – Perú).

o COVID-19 tinha baixado a sua virulência. Mas, pouco depois, alertaram que também em Cusco já havia contágios da variante “ômicron” do coronavírus. Ainda que, certamente, tivéssemos as precauções necessárias, não foram suficientes para impedir a sua entrada no Lar.

Primeiro foram as Irmãs que começaram com alguns sintomas, mas o facto de não terem perdido os sentidos do olfato e do gosto fez-nos pensar que se tratava de uma simples constipação. No entanto, passados uns três dias aqueles sintomas tinham-se generalizado, pelo que o médico aconselhou que realizássemos um exame de despiste do Covid-19. Fizemo-lo e o resultado foi positivo: estávamos contagiadas.

O primeiro pensamento foi para as nossas crianças; graças a Deus, no Lar estavam só as crianças doentes, uma vez que as crianças saudáveis tinham ido de férias para Urubamba, fora da cidade de Cusco. A nossa preocupação era o medo

de as termos contagiado, embora sempre tenhamos colocado as máscaras, com exceção do momento de ingerirmos os alimentos. Pedimos conselho ao médico do povoado: disse-nos que devíamos isolar todas as irmãs com sintomas (de 14 que éramos, apenas duas ou três não apresentavam nenhum). Naquele mesmo dia, às duas horas, as nossas crianças começaram a apresentar febre, vômitos, diarreias... O pesadelo que não queríamos viver começava a bater à porta do Lar, e com força!

Invadiu-nos a angústia pela queda das nossas crianças. Chamámos as Irmãs de diferentes lugares para que viessem tratar das crianças, uma vez que nós, as encarregadas, estávamos contagiadas. As Irmãs de outras casas começaram a chegar, sabendo que ao cuidar das crianças podiam contagiar-se, mas isso não as preocupou; sabiam que, nesse momento, mesmo com o perigo de contágio, o seu dever era ajudar as crianças doentes de COVID-19. Estávamos a 10 de janeiro e desde as 6h da tarde



As Irmãs MSP entregam-se totalmente para que as crianças enfermas encontrem no Lar St. Teresa de Jesus atenção e muito amor (Cusco – Perú).

todas as Irmãs habitualmente encarregadas do Lar deixámos o cuidado das nossas crianças às nossas Irmãs que tinham chegado de diferentes casas para as assistir.

Entre as Irmãs o vírus fez-se presente como um resfriado acompanhado de febres e dor de cabeça, mas a dor maior era a do coração, angustiado pelas crianças do Lar. Por isso, aquela noite, apesar do mal-estar de saúde, duplicámos o nosso tempo de oração, pedindo pelas nossas crianças, para que o Senhor as enchesse de fortaleza nos seus corpitos já muito provados, e pelas Irmãs que cuidavam delas, para que não se contagiassem, pelo menos por alguns dias, até ao nosso restabelecimento.

Foi uma notícia muito consoladora a que nos deu a Irmã responsável quando nos disse: “As crianças, embora estejam inaptas, com febres, vômitos e diarreias líquidas, não se descompensam. Não há nenhuma que esteja a complicar-se; den-

tro do quadro clínico que apresentam, estão estáveis”. Esta notícia levantou-nos o animo e motivou em nós um momento intenso de ação de graças de todo o coração, porque os nossos pequenos contagiados estavam a lutar nesta batalha com uma fortaleza que só Deus pode dar.

Embora estivéssemos a passar o tempo da quarentena, as 14 Irmãs contagiadas podíamos ter mais tempo de oração e de trabalho em comum e oferecer a Deus o que cada uma tinha que suportar no seu organismo. Passados os 10 dias de isolamento, as nossas Irmãs que estiveram com as crianças de manhã, tarde e noite começaram a ficar doentes. Foi necessário um tempo de descanso que não tínhamos organizado, mas que estava nos planos de Deus. Umas saíam do processo e outras entravam.

Quando voltámos a tratar das nossas crianças, já algumas tinham superado o período crítico, tal como as Irmãs, outras



Durante a pandemia as crianças pequenas que entraram no Lar St.ª Teresa de Jesus receberam o Sacramento do Batismo (Cusco – Perú).

estavam em pleno processo e outras ainda não apresentavam sintomas. As crianças que tinham passado o período de contágio (Felipe, Nayomi, Ana, Aldair, Javier, Guadalupe, Luz Merli) tinham perdido peso em poucos dias, estavam abatidos e tinham os semblantes cansados... mas sorriam e o seu sorriso refletia **confiança**, uma confiança que não vacila diante da tempestade. Creio que vale a comparação de um soldado quando regressa a casa depois da guerra. Estas crianças realmente lutaram porque sabiam que se se rendessem também nós nos renderíamos. É inevitável recordar estes momentos com lágrimas de gratidão a Deus por ser tão bom conosco. As nossas crianças são a melhor demonstração da proximidade de Deus conosco.

Nasce igualmente a gratidão de todo o coração aos médicos e ao pessoal de saúde que fizeram todo o possível para nos ajudar. No nosso caso, os médicos

que conhecem as nossas crianças, quando souberam que tinham contagiado não duvidaram em apresentar a sua disponibilidade para os atender, no caso de apresentarem alguma complicação, e ligavam para saber como estavam todos. A sua companhia à distância alentou-nos, tal como a de quantas pessoas ligaram para nos animar e a assegurar-nos a sua oração.

Nesta pandemia experimentámos de maneira evidente a Comunhão dos Santos. Nela pedimos-lhes que permaneçam, para um dia ver os frutos no Senhor.

Agora que as crianças estão estáveis, voltámos à vida de todos os dias. As nossas meninas regressaram ao colégio e pouco a pouco as Irmãs estão a retomar as suas atividades com as pessoas dos povoados, as catequeses nos oratórios e a assistência às pessoas necessitadas. Esperamos poder reabrir, dentro de pouco tempo, o refeitório das meninas.

Deus vos bendiga a todos.

# Crónica

Irmãs Missionárias Servas Dos Pobres

## MISSÃO DAS IRMÃS DA CASA MÃE

Depois de um longo período de suspensão nos apostolados que se realizam na Casa Mãe, as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres puderam retomar as atividades nos diferentes apostolados.

**Oratório Laura Vicuña** No oratório as Irmãs dão catequeses, convidam a rezar o Santo Rosário e desenvolvem diferentes jogos e diversas atividades e dinâmicas, para além de ateliês de tecidos e desenhos. Terminam a jornada proporcionando-lhes um lanche farto.

Em qualquer situação se vê como a

obra de Deus atua nestas meninas, que se sentem muito felizes e amadas por Deus.

**Missão extraordinária:** Depois de uma longa espera por causa da pandemia, as Irmãs retomaram as missões na alta Cordilheira que abarca 23 povoados, nas diferentes zonas dos Departamentos de Cusco, Apurímac e Puno. Nalguns povoados notou-se um esmorecer da fé, porque durante a nossa ausência membros de alguma outra Igreja ou de alguma seita aproveitaram a situação para convencer as pessoas a participar nas suas reuniões. Pelo contrário, graças a Deus, os povoados



Depois de quase 2 anos de pandemia, as Irmãs MSP abriram a capela para mais de 30 meninas. (Cusco – Perú).

com os quais mantivemos a comunicação permaneceram fiéis à fé católica. Mas a nossa alegria foi ainda maior ao saber que os próprios catequistas se esforçaram a trabalhar para que a fé não desaparecesse nem esmorecesse, organizando pequenos encontros na igreja para rezar o Santo Rosário, ler o Evangelho do dia e explicá-lo. O tema que estamos a abordar nas missões é o da defesa da nossa fé. O nosso maior desejo como Irmãs é que sejamos bons instrumentos nas mãos do Senhor para que Ele mesmo, através de nós, possa trabalhar nos corações de todas as pessoas com quem contactamos.

**Missão “São José Sánchez del Río” com rapazes:** Esta nova missão que as Irmãs começaram atende todos os sábados à tarde meninos e adolescentes dos

arredores da região de Tikapata. As Irmãs realizam visitas às pessoas nas suas casas e aproveitam para as convidar a rezar o Santo Rosário, à catequese para a preparação dos sacramentos, a ateliers de estudo sobre a Bíblia e de trabalhos manuais (como pintura, por exemplo), assim como a momentos de jogos e dinâmicas. Deus queira que no futuro aumente o número de rapazes.

**Cantina “Santa Maria Rainha da Paz” para meninas:** Com a graça de Deus, também se pode retomar a atividade do refeitório para meninas. O trabalho com elas consiste em dar-lhes apoio nas tarefas escolares, na preparação para os Sacramentos e com a formação laboral através de ateliers de confeitaria, costura, desenho e pintura.



As Irmãs MSP retomaram a sua missão em diferentes povoados das altas cordilheiras peruanas.



As Irmãs MSP do povoado de Punacancha retomaram as suas atividades com as crianças dos diferentes povoados que elas assistem. (Cusco – Perú).

### MISSÃO DAS IRMÃS EM PUNACANCHA

As Irmãs continuam com a atenção às crianças do centro assistencial “Divina Misericórdia” e com as visitas às famílias e idosos nos povoados de Punacancha, Ccochapata, Araycalla e Kircas.

Depois de dois anos de aulas virtuais, as Irmãs iniciam de maneira presencial o curso de religião nas instituições educativas de Punacancha e Ccochapata. Infelizmente, depois da pandemia pôde ver-se que os estudantes têm dificuldades no que se refere ao rendimento acadêmico.

Com a colaboração e anuência do pároco, realizou-se a Primeira Comunhão de algumas crianças devidamente

preparadas pelas Irmãs, para receber pela primeira vez Jesus nos seus corações. Celebrou-se também, com a graça de Deus, o casamento de um jovem casal que teve um longo processo de conversão do protestantismo à Igreja Católica.

Na comunidade de Ccochapata iniciou-se a preparação para os sacramentos da iniciação cristã. Damos graças ao Senhor por estes irmãos catecúmenos e pedimos que o Espírito Santo os continue a acompanhar e aumente o desejo de se inserir na Igreja.

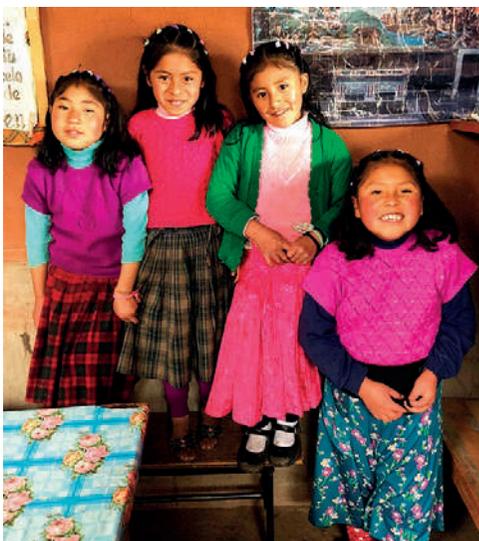
### MISSÃO DAS IRMÃS EM CUSIBAMABA

Nos povoados de Huayllay, Corca y Totora, as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres continuam com os seguintes apostolados:

#### Residência Estudantil “Beata Imelda”:

Este ano entraram 15 meninas. Recomeçaram as aulas de maneira presencial no colégio, onde as meninas têm o apoio das Irmãs e de uma professora. Deste modo, as Irmãs lecionam as aulas de religião na Escola Primária de Cusibamba e de Totora.

**Centro “Anjos custódios”:** ali as Irmãs atendem atualmente 30 meninas e adolescentes. Todos os dias lhes proporcionam o almoço e ajudam-nas com as tarefas escolares.



Meninas internas na residência “Beata Imelda” das Irmãs MSP em Cusibamba (CUSCO – PERÚ).

### MISSÃO DAS IRMÃS EM RUMICHACA

Graças a Deus, as Irmãs MSP reiniciaram as catequeses presenciais nos oratórios São Domingo Savio e Santa Filomena. Uma vez por mês também dão catequese familiares; para muitos deles é uma nova experiência, uma vez que vão descobrindo que são filhos muito amados de Deus.

Também tiveram a alegria de realizar uma Jornada Eucarística com as crianças dos oratórios e um Retiro espiritual com as famílias e os jovens, que participaram com muito interesse.



### MISSÃO DAS IRMÃS EM ILO (MOQUEGUA)

**Missão Santa Rosa de Lima:** Com a bênção de Deus, as Irmãs continuam a avançar com esta missão, onde até ao momento têm inscritos – para o Batismo,

Primeira Comunhão e Confirmação – um total de 40 candidatos, entre crianças e jovens.

Um pequeno grupo de crianças entre os 5 e 7 anos estão a ser formados

para serem eles os protagonistas do Evangelho nas suas terras.

#### **Cantina São Martinho de Porres:**

Ali inscreveram-se 40 famílias, às quais se acrescenta cerca de 110 refeições diárias, para cuja preparação as Irmãs contam com o apoio de membros daquelas mesmas famílias. Antes de entregar as refeições, as Irmãs fazem uma oração, leem o Evangelho do dia e finalmente abençoam os alimentos.

Aos sábados as Irmãs retomaram o Oratório para os meninos e jovens de Alto Chiribaya, com o objetivo de os tirar da sua dependência do telemóvel e ensiná-los sobre Deus, com oração, ca-

tequese, vídeos e jogos, e conseguiram que muitos deles se entusiasmassem a participar. As Irmãs convidaram também os seus familiares a terem aulas de Bíblia e, graças a Deus, têm tido uma boa resposta, de tal maneira que têm um bom número de pessoas que se esforçam em participar fielmente.

**Missão de Guadalupe:** Aqui as Irmãs formaram um grupo de estudo da Bíblia para as crianças que já receberam os sacramentos da iniciação cristã. Desse modo procuram dar continuidade à formação cristã, que os leve a um compromisso sério com a sua fé.



Irmãs MSP de Ilo (Moquegua – Perú), reiniciaram as suas atividades de catequese com as meninas da paróquia.

## MISSÃO DAS IRMÃS EM GUADALAJARA

As Irmãs Missionárias Servas dos Pobres colaboram na Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe, dando aulas a jovens de 15 anos, levando a Eucaristia aos doentes e idosos, visitando as famílias e atendendo à formação espiritual das alunas do colégio “Mater Dei”.

Dão graças ao Senhor porque todos os dias são tocadas por diferentes situações que as fortalecem e ajudam a ver o grande valor do sofrimento, uma vez que este não é um tema que muitas pessoas queiram enfrentar.

No dispensador de Valle de los Molinos as Irmãs visitam o povoado de José Guadalupe e Célia, que têm 42 anos de casamento. Acontece que, há 30 anos, José Guadalupe ficou doente com Parkinson e, pouco a pouco, foi piorando; foi submetido a duas cirurgias

com a esperança de que pudesse ter alguma melhoria, mas gradualmente foi perdendo a fala e, de seguida, os movimentos do corpo até que, por fim, deixou de abrir completamente os olhos. No início, foi difícil para a Célia aceitar a doença do marido, mas o que a manteve de pé foi o compromisso matrimonial que pronunciou no dia do seu casamento: “Prometo ser-te fiel na prosperidade e na adversidade, na saúde e na doença, e assim amar-te e respeitar-se todos os dias da minha vida”. Espiritualmente ela apegase cada vez mais ao Senhor e à Virgem Maria e vai compreendendo melhor o valor do sofrimento. Economicamente este casal mantém-se com o trabalho de costura que a Célia realiza e com o apoio que várias pessoas lhe oferecem.



As Irmãs MSP de Guadalajara (México) continuam a sua missão de visitar os doentes e levar-lhes a Palavra de Deus.



## Como posso ajudar os pobres

Oferecendo os teus sacrifícios, as tuas orações, juntamente com a tua fidelidade ao Evangelho e ao Papa, para que cada Missionário Servo dos Pobres possa ser presença viva de Jesus junto dos pobres.

Tornando-te eco do grito dos mais pobres, por meio da difusão, entre os teus amigos e parentes, desta mesma Circular e de todo o material (que podes pedir gratuitamente), assim como por meio da organização de encontros de sensibilização missionária nos quais podem participar os missionários.

Enviando-nos **intenções de Missas**.

Alimentando durante todo o ano um dos alunos do colégio = 350 euros

Pagando os custos da educação anual completa de cada uma das crianças do colégio = 850 euros

Por meio de **testamento** em favor dos Missionários Servos dos Pobres.

Para aqueles que possam estar interessados em enviar-nos um donativo ou fazer uma transferência bancária a nosso favor (mensal, bimensal, trimestral, anual...) o número de conta é:

**ES25 - 2103 - 7556 - 3400 - 3000 1651**

(IBAN)

(entidade)

(oficina)

(dígito controlo)

(n.º conta)

Conta em nome de "OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI" (Os Servos dos Pobres)

(sucursal de Ajofrín - Toledo)



# OBRIGADO PELA SUA AJUDA...



COM A TUA  
COLABORAÇÃO  
UMA CRIANÇA  
MAIS SE  
ALIMENTARÁ  
NAS NOSSAS  
CASAS





# A AJUDA MAIS IMPORTANTE PARA OS MISSIONÁRIOS

## Leigos

Eu, \_\_\_\_\_  
para agradecer a Deus o novo Carisma dos Missionários Servos dos Pobres, com-  
prometo-me a permanecer unido a vós pela oração, conforme o modo assinalado:

Acção	Frequência				
	Diária	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outra
Eucaristia					
Adoração Eucarística					
Terço					

Morada

Localidade  Código Postal  -

Telefone  Mail

Assinatura \_\_\_\_\_ Data  -  -

*Todo o homem e mulher é uma  
missão, e esta é a razão pela qual  
se encontra a viver na terra».*

Mensagem do Santo Padre Francisco para o DOMUND ou Jornada mundial das Missões, 2018.  
Vaticano, 20 de maio de 2018, solenidade de Pentecostes.

Todos este boletins de colaboração espiritual poderão ser enviados para a nossa morada de Cuzco. Serão colocados aos pés da Virgem Maria, no altar da Capela do nosso Centro naquela cidade peruana.

## História Da Evangelização Do Peru (IV)

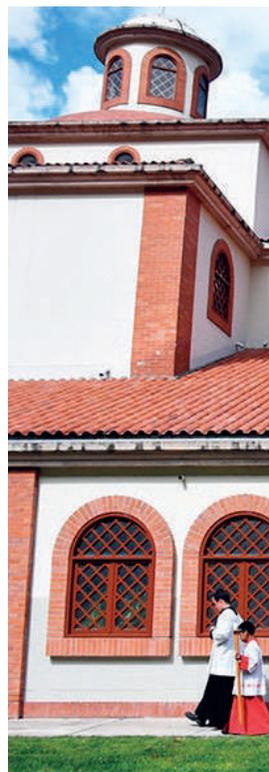
P. Paolo Giandinoto, msp (italiano)

Em 1502 os Reis Católicos, alarmados por essas primeiras desordens e abusos, enviaram para La Española como novo governador o frei Nicolás de Ovando y Cáceres (ca. 1451-1511), da Ordem de Cavalaria de Alcântara, com 12 franciscanos e 2500 homens de todos os ofícios e condição (entre eles estava Francisco Pizarro, prestes a cumprir 24 anos de idade, e Bartolomé de las Casas, de 17 anos, a acompanhar o seu pai). A 13 de fevereiro de 1502, a poderosa armada de trinta navios deixava Cádiz e chega a 15 de abril desse mesmo ano ao porto de Santo Domingo, na ilha de La Española.

Nas Instrucciones de Granada (1501) os Reis davam a Ovando normas muito claras. Eles queriam ter índios vassalos livres, tão livres e bem tratados como os de Castela: "Primeiramente, procurareis com muita diligência as coisas do serviço de Deus... Porque Nós desejamos que os índios se convertam à nossa santa Fé católica, e as suas almas se salvem... Tereis muito cuidado ao procurar, sem lhes fazer força alguma, como os religiosos que lá estão os informem e admoestem para Ele com muito amor... Mais ainda: Procurareis que os índios sejam bem tratados e possam andar seguramente por toda a terra, e nenhum lhes faça força, nem os roubem, nem façam outro mal ou dano. Se os caciques conhecerem al-

gum abuso, que os façam saber, porque vós os castigareis. Os tributos para o Rei sejam com eles tratados, de maneira que eles reconheçam que não lhes faz injustiça. Por fim, se os oficiais reais fizerem algum mal, deveis tirar-lhe o ofício, e castiga-lo conforme a justiça...".

Remediaram-se alguns dos abusos mais patentes da primeira hora, mas as coisas continuavam a estar muito mal. Dos 100.000 ou 200.000 índigenas, ou quem sabe um milhão, de La Española, em 1517 só ficaram uns 10.000. Nos anos seguintes, ainda que em proporções não tão graves, produziu-se um fenómeno semelhante noutras regiões das Índias. Como explica-lo? Não se pode acusar, sem mais, os espanhóis de assassinos e de exploradores dos índias. Teve de haver, para lá das guerras e dos maus tratos, outra coisa... E houve.



Há muito tempo que se sabe que a causa principal desse pavoroso declive demográfico se deveu às pestes, à total vulnerabilidade dos índios perante os agentes patogénicos ali desconhecidos. Muito mais que pelas atrocidades dos conquistadores, que, com frequência se exagerou injustamente, as deficiências imunitárias dessa população indígena diante das enfermidades europeias, inclusive as mais brandas como as normais constipações e a gripe, foram a causa de, sendo além disso já subalimentados e débeis, que desaparecessem massivamente diante o choque bacteriano e vi-

ral em sucessivas epidemias mortais.

Pelo seu lado os europeus também sofriam massivamente com o ataque das enfermidades tropicais, contra as quais não estavam imunizados. Da mesma forma, sofriam a subalimentação local. Por exemplo, dos 2.500 espanhóis que chegaram às Antilhas em 1502 com a frota de Ovando, nenhum ficou incólume, mais de 1.00 morreram e os demais caíram doentes por causa de tantas privações e fome.

(continua)



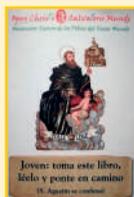
Os Sacerdotes MSP, continuam a evangelizar em todos os povoados Andinos de Cusco (Perú).

# As nossas publicações



Livro

Missão Andina com Deus  
(3ª edição)



Livro

S. Agustín se confessa



Livreto

Via Crucis para jovens e  
contemplativos

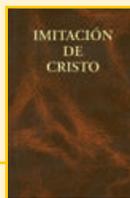


Tríptico

Imaculado  
Coração de Maria

Imitação de Cristo

Livro



Casamentos  
Missionários

Livreto

Missionários Servos  
dos Pobres

DVD



Quem é Jesus Cristo?

Tríptico



## TAMBÉM DISPONÍVEL EM PDF

PARA PEDIR, GRATUITAMENTE, ESTE MATERIAL PÕE-TE EM CONTACTO CONNOSCO:

“Missionários Servos dos Pobres”  
P.O. Box. 907  
Cuzco (Perú)  
Telef.: 0051 (084) 984 032 491 | 0051 956 949 389  
E-mail: msptm.cuzco@gmail.com

**Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”**  
Carretera Mazarambroz, s/n  
45110 Ajofrín (Toledo)Espanha  
Tel. 0034-925-390066  
E-mail: casaformacionajofrin@gmail.com

# Missionários Servos dos Pobres



## A evangelização em Cuba e a Igreja Católica

*Pe. Mathias Brand, msp (alemão)*

A missão da Igreja Católica em Cuba começou no século XVI com a conquista espanhola. Durante séculos a Igreja teve em Cuba um papel muito importante, cujos sinais se vêem ainda hoje nos numerosos edifícios e nomes cristãos que se encontram em todo o país.

Com a revolução castrista, há mais de 60 anos, houve uma mudança drástica. A influência política da Igreja Católica diminuiu substancialmente; muitos sacerdotes e religiosos deixaram a ilha e o fiel católico praticamente deixou de ser bem visto pela sociedade.

A prática religiosa deslocou-se um pouco dos templos para as casas privadas, chamadas “casas de missão”, nas quais os fiéis se reúnem para rezar

e viver a sua fé em pequenas comunidades. Inclusive hoje em dia há mais de 2.000 casas deste tipo em Cuba.

As relações diplomáticas entre Cuba e o Vaticano não melhoraram significativamente até à publicação do livro “Fidel e a religião: Conversas com Frei Betto” (La Habana, Centro de Publicações do Conselho de Estado, 1985, 379 págs.) e sobretudo até à visita de Fidel Castro ao Vaticano a 19 de novembro de 1996 e a de São João Paulo II a Cuba (21-25 de janeiro de 1998). Desde então começou uma nova fase de relações. As sucessivas visitas de Bento XVI (26-28 de março de 2012) e do Papa Francisco (19-22 de setembro de 2015) ajudaram neste caminho de aproximação.



Os sacerdotes MSP, (com batina cinza) juntamente com outros missionários em Cienfuegos (Cuba).

O colono cubano é muito comunitário e religioso, apesar do ateísmo materialista que domina a estrutura política e social em que vive. Inclusive em adolescentes e jovens cubanos se encontra a profunda pergunta sobre Deus e o mais além, realidades acerca das quais na Europa poucos, pelo menos notoriamente, se questionam. Esta abertura a Deus nos cubanos permite realizar com eles um trabalho de evangelização e falar-lhes da mensagem de Jesus.

Gostava de dizer que nos cubanos residentes na ilha há uma sede profunda do espiritual, apesar de que por parte do Estado o ensino não aponte

nessa direção. Sendo Cuba um estado laico, a Igreja Católica não toma parte na educação das escolas. A sede de Deus manifesta-se notavelmente nos numerosos pedidos dos sacramentos, especialmente do batismo. Apesar de muitos pais não terem recebido o batismo, para eles é não só um desejo, mas sobretudo um dever, que os seus filhos recebam este presente de Deus, tão importante para a vida que começam a enfrentar.

Mas também em Cuba como em todo o mundo, nota-se com clareza a diminuição do apego aos valores inclusive ao puramente humanos. Por causa do sobrenatural que se cons-



Pe. Sebastián MSP, junto a um grupo de colonos. (Cienfuegos – Cuba).

trói sobre o natural, à missão da Igreja corresponde um papel importante na formação do povo.

Nós, através de diferentes programas da Cáritas (apoio escolar, grupos de música, distribuição de medicamentos e pequenos-almoços para os necessitados, lavagem de roupa), apoiamos o desenvolvimento humano de jovens e idosos.

A Igreja deve edificar-se não só espiritualmente, mas também materialmente. A falta de materiais de construção e de recursos financeiros, para além da complicadíssima obtenção de permissões estatais, que dificulta o progresso neste campo, cada comu-

nidade necessita de um lugar de reunião digno e acolhedor, especialmente para a celebração dos sacramentos.

Atualmente, a escassez de alimentos e a desvalorização da moeda é uma preocupação profunda também para a Igreja. Em Cuba, apesar da situação de escassez em que muitos se encontram, vivem notavelmente de bom humor e com esperança.

Encontrar o pão de cada dia, não só espiritualmente na Eucaristia diária, senão também materialmente para a mesa de cada lugar, tem sido uma tarefa muito importante no trabalho de muitos santos no seu respetivo tempo, como por exemplo Santo Agosti-



Pe. Mathias MSP, a atravessar um rio para chegar a um povoado na diocese de Cienfuegos (Cuba).

nho de Hipona diante da invasão dos Vândalos ou São Vicente de Paúl diante da multidão de necessitados, cuja situação o comoveu e levou a fundar uma congregação religiosa para os

assistir. Deve ser uma tarefa muito importante também para a Igreja de hoje.

Pedimos que a Virgem da Caridade de Cobre, Mãe de todos os cubanos, estenda o seu manto sobre o povo que a ela clama nas suas necessidades.

# SOS AOS JOVENS!!!



*«É Jesus que te dirige à missão e está aí ao teu lado: é precisamente Jesus que trabalha no teu coração, muda o teu olhar e te faz olhar a vida com novos olhos; não com olhos de turista».*

**Discurso do santo Padre aos jovens da Missão Diocesana.**

*Santuário de Nossa Senhora da Guarda, Génova – Itália. Sábado 27 de maio de 2017.*



**Nos missionários Servos dos Pobres tu podes realizar este ideal, com uma vida de profunda oração e de generosa entrega ao serviço de muitos irmãos que sofrem todo tipo de marginalização.**

# A VIDA CONTEMPLATIVA



**Queres unir-te a nós, Missionários Servos dos Pobres, que dedicam a maior parte do seu dia à oração e à Adoração Eucarística e reservam alguma horas de trabalho manual para ajudar os mais pobres?**

Escolheste viver, ou melhor, Cristo escolheu-vos para que vivais com Ele o seu mistério pascal, através do tempo e do espaço. Tudo o que sois, tudo aquilo que fazeis cada dia, seja o Ofício salmodiado ou cantando, os trabalhos a sós ou em equipas fraternas, o respeito à clausura ou ao silêncio, as mortificações voluntárias ou impostas pela Regra, tudo é assumido por Cristo para a redenção do mundo.

*Como Santa Teresinha de Jesus,  
tu podes também oferecer a tua vida a Deus,  
para bem dos mais necessitados.*

## Envia-nos o teu pedido de informação:

Nome

Mosteiro

Morada

Localidade  Código Postal  -

Envio-vos o meu compromisso de viver a obediência e pobreza da minha entrega a Deus no meu mosteiro, pelo Movimento dos Servos dos Pobres, para que o Reino de Deus chegue aos mais pobres.

Assinatura \_\_\_\_\_ Data  -  -

# Crónica

## Cidade Dos Rapazes

---

Estimados amigos,

*Laudetur Jesus Christus.*

Neste tempo, estamos a viver numerosos acontecimentos. Entre os mais importantes está o reinício das aulas no Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto”, desta vez de maneira presencial. Os alunos voltaram felizes depois dos anos difíceis da pandemia.

Na mudança do ano escolar vivemos os diferentes momentos de avaliação e logo as tão esperadas férias. Ora bem:

quais são as nossas atividades durante as férias? Cerca de quarenta rapazes, juntamente com a companhia dos escuteiros “São Miguel”, realizam um acampamento, de segunda a sexta-feira, com atividades formativas que incluem a participação na Santa Missa diária, diferentes jogos e breves passeios... Alguns rapazes do nosso Lar “S. Tarcísio” participam neste acampamento, ainda que os outros, juntamente com os seus responsáveis, se mudem para uma casita no bairro de São Jerónimo de Cusco, para passar ali uns momentos de maior descanso.



Pe. Luis Maris MSP guiando os rapazes do oratório na Cidade do Rapazes (Andahuaylillas-Perú).



Os rapazes e suas famílias participam com muita alegria nas celebrações religiosas dirigidas pelos sacerdotes e irmãos MSP. (Cusco-Perú).

A finais de junho vieram apoiar-nos quatro Irmãos da nossa Casa de Formação de Ajofrín (Toledo) e o Padre Paolo, msp. Chegaram depois de concluir ali o ano académico no Seminário Metropolitano da Arquidiocese de Toledo. Fundamentalmente a sua ajuda situa-se ao nível do Lar de São Tarcísio e das missões semanais nos povoados da alta Cordilheira andina. Foi uma grande alegria para nós voltar a ver os nossos Irmãos que se preparam para ser sacerdotes

Missionários Servos dos Pobres.

Desde o início deste ano de 2022, retomámos as missões semanais nos povoados da alta Cordilheira dos Andes. Para elas temos várias equipas, compostas normalmente por um Padre e um Irmão, que vão a vários povoados entre segunda e terça-feira. Chegamos, então, à segunda-feira de manhã e damos catequese nas escolas primárias, desde o primeiro até ao sexto ano. À tarde contactamos com as pessoas dos povoados



Em todos os Centros dos MSP celebra-se com procissões, cânticos, oração do Santo Rosário e muita alegria a festividade de nossa Senhora de Fátima. (Cusco-Perú).

e à noite temos a celebração da Santa Missa. No dia seguinte, vamos a outro povoado para a catequese e para a Santa Missa nas escolas.

Todos os anos o nosso “Lar São Tarcísio” celebra a sua festa a 14 de agosto (normalmente seria a 15, mas – ao coincidir com a Assunção da Virgem Maria – celebramo-la no dia anterior). Este ano, em particular, foi celebrada com uma grande devoção, com a Santa Missa solene. Este dia os rapazes do Lar não vão às aulas e os Irmãos e os Padres organizam diferentes jogos para os entreter.

De igual modo, o nosso Colégio “San-

tos Francisco e Jacinta Marto” festejou os seus vinte e cinco anos de existência. A celebração foi no dia 13 de maio, com a Santa Missa solene presidida pelo Pe. Agustín, diretor do colégio, e seguida por uma procissão com a imagem da Virgem Maria. Depois disso, o dia continuou com jogos por equipas e com recordações dos 25 anos passados.

Agradecemos a todas as pessoas que tornaram possível este Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto” e pedimos em particular as vossas orações para que possa crescer cada vez mais.

# Bem-vindos à Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”



## AQUI HÁ UM LUGAR TAMBÉM PARA TI!

*«Vocês (...) não se estão a preparar para desempenhar uma profissão, para se converterem em funcionários de uma empresa ou de uma organização; [...] vocês estão a converter-se em pastores à imagem de Jesus Bom Pastor, para ser como Ele e em seu nome no meio do seu rebanho».*

**Discurso do Santo Padre Francisco à Comunidade do Pontifício Colégio Leoniano de Anagni.**

Sala Clementina. Segunda-feira, 14 de abril de 2014.

A Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres” é um lar para os jovens que desejam ser sacerdotes Missionários **Servos dos Pobres**.



A nossa morada:

Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”

Ctra. Mazarambroz, s/n

45110 Ajofrín (Toledo) Espanha

Tel. 0034-925-390066 Fax 0034-925-390005

E-mail: [casaformacionajofrin@gmail.com](mailto:casaformacionajofrin@gmail.com)

## Comunicado de Mons. Juan José Salaverry, Bispo Auxiliar de Lima e Comissário Pontifício para os Missionários e Missionárias Servos dos Pobres.



No dia 31 de maio de 2022, festa litúrgica da Visitação da Virgem Maria, Mons. Juan José publicou as nomeações dos novos responsáveis dos ramos feminino e masculino dos Missionários Servos dos Pobres.

Para o Ramo Feminino MSP a Irmã Sandra Goyzueta Umeres é a nova Superiora e para o Ramo Masculino MSP o Pe. Walter Corsini é o novo Superior, bem como Vigário Geral referente aos três ramos MSP (Ramo masculino, Ramo feminino e Ramo laical).

(...)

"Agradeço de coração pelo humilde serviço prestado pelos Superiores cessantes (Ira. Betzabé Huaman Córdova para o Ramo Feminino e Pe. Álvaro de María Gómez Fernández para o Ramo Masculino e como Vigário Geral referente aos três ramos) pedindo desde já as nossas e vossas orações por todos aqueles que assumirão estes cargos no próximos meses. Que o Espírito Santo os cumule com as suas graças para que se empenhem em fidelidade e responsabilidade, como bons Servos e Servas, e saibam ver na sua nova missão o cumprimento da vontade de Deus num autêntico e valioso serviço aos seus irmãos e irmãs."

**+ Mons. Juan José Salaverry Villareal, OP**  
**Comissário Pontifício dos MSP**

# Opus Christi Salvatoris Mundi

## **Opus Christi Salvatoris Mundi**

Ou seja, diferentes realidades missionárias (Sacerdotes e irmãos consagrados, religiosas, casais missionários, sacerdotes e irmãos especialmente dedicados à vida de oração e à contemplação, sócios, oblatos, colaboradores, grupos de apoio) que partilham o mesmo carisma e remontam ao mesmo fundador.

## **Missionários Servos Dos Pobres**

Formado por aqueles membros do Opus Christi Salvatoris Mundi, chamados a seguir um caminho de consagração mais profundo com as características da vida comunitária e da profissão dos conselhos evangélicos segundo a sua condição. (E que tendem a ser reconhecidos canonicamente como dois Institutos Religiosos: um para o Ramo Masculino, dos Padres e dos Irmãos, e outro para o Ramo Feminino das Irmãs).

## **Leigos Associados**

Com os dois ramos principais (masculino e feminino) do Opus Christi está especialmente relacionada a Fraternidade dos Casais Missionários Servos dos Pobres, formada por um conjunto de conjuges que se comprometem, através de outros vínculos (conformes ao seu estado), a viver o carisma e o apostolado dos MSP.

## **Grupos De Apoio Do Instituto**

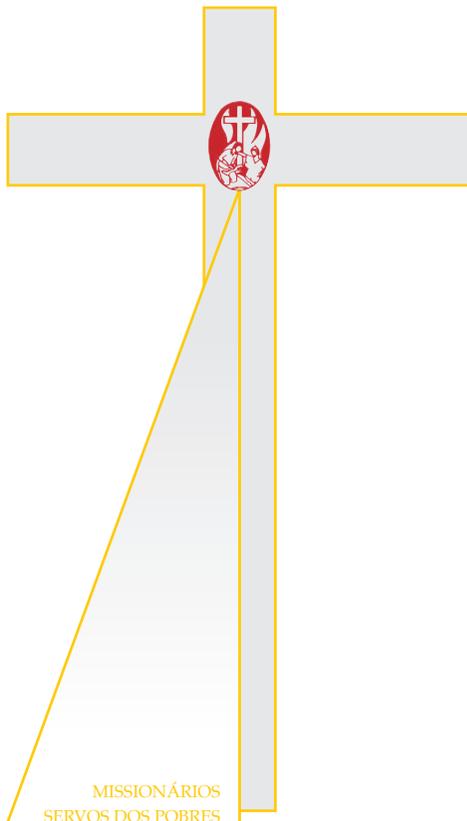
Direcionados para o aprofundamento e difusão do nosso carisma, trabalham para a conversão de todos e cada um dos membros graças à organização de encontros periódicos.

## **Oblatos**

Leigos ou religiosos que desejam fazer um compromisso de oração e de divulgação do Instituto dos MSP, com um ritual de compromisso.

## **Os Oferentes**

Pessoas que colaboram com as suas orações, e o oferecimento dos seus sofrimentos pelos MSP mas sem compromisso vinculante com o Instituto dos MSP.



PARA INFORMAÇÕES E OUTROS CONTACTOS:

### **Peru**

"Missionários Servos dos Pobres"

P.O. Box 907

Cuzco

Tel. 0051-984032491 | 0051-95694389

E-mail: [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

### **Portugal**

Mosteiro de S. Bento de Singeverga

4795-309 Roriz Sts.

E-mail: [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

[www.msptm.com](http://www.msptm.com)

**AVISO:** Esta Circular e todo o material que publicamos é totalmente gratuito e sempre disponível a todos, graças à generosidade de um benfeitor que acredita em nosso carisma e que, portanto, colabora na difusão do Reino de Deus.

Por isso, não tenha medo de solicitar o envio de nossas publicações para dar a conhecer aos outros o carisma dos Missionários Servos dos Pobres.